



## A la sombra del ombú

*Santa Montefiore*

Download now

Read Online →

## A la sombra del ombú

*Santa Montefiore*

### A la sombra del ombú Santa Montefiore

En la inmensidad absoluta de la pampa argentina, la silueta del ombú se yergue como un peregrino errante, sabio y orgulloso. Sus raíces se funden y expanden sobre la tierra como si buscaran aferrarse eternamente y declararle a todos que no existe ningún otro lugar en el mundo para ellas. Su madera fofa y gruesa acoge con delicadeza el juego de los niños. La serena sombra de su follaje invita al canto de los gauchos y, por supuesto, a la reflexión sobre la naturaleza, el paso de los días y el siempre incierto destino.

Para muchos, es un árbol mágico. Pero cómo todas las cosas maravillosas de este universo, su verdadera magia no radica tanto en lo evidente, como en lo que los ojos y el corazón de algunos privilegiados son capaces de percibir oculto tras la apariencia. Aquel era el caso de Sofía Solanas de O'Dwyer, quien desde pequeña tuvo perfecta conciencia de este hecho. A la protectora figura del ombú había confiado sus sueños infantiles, sus primeros deseos, el comienzo de su gran amor y, lamentablemente, también el inicio de su particular tragedia.

Hija de un hacendado argentino y una católica irlandesa, Sofía jamás pensó en que habría un momento que tendría que abandonar los campos de Santa Catalina. O quizás, simplemente, ante tanta ilusión y belleza, nunca pudo imaginar que su fuerte carácter la llevaría a cometer los errores más grandes de su vida.

Como el ombú, Sofía nunca quiso dejar su tierra. Junto al ombú, y después de largos años, Sofía regresaría para poder recuperar la paz y cerrar los círculos más tormentosos de su existencia. Todo lo que pudo ser y no fue. Todo aquello que aún la persigue. Las mil y una razones que dicta el corazón, para descubrir los viejos y nuevos caminos.

### A la sombra del ombú Details

Date : Published March 12th 2014 by Umbriel (first published March 1st 2001)

ISBN :

Author : Santa Montefiore

Format : Kindle Edition 592 pages

Genre : Romance, Fiction, Roman, Historical, Historical Fiction

 [Download A la sombra del ombú ...pdf](#)

 [Read Online A la sombra del ombú ...pdf](#)

**Download and Read Free Online A la sombra del ombú Santa Montefiore**

---

## From Reader Review A la sombra del ombú for online ebook

### ChristelleDelepeleere says

I couldn't stop reading... i wanted to know what was going to happen next. Such a beautiful story. Forbidden love

---

### Filipa says

Nas pampas argentinas, em Santa Catalina, vive uma família extensa. A família Solanas. Várias gerações passaram por esta casa e deixaram a sua marca neste espaço. As crianças nas férias de Verão, têm muito que fazer. Jogam pólo, vão à piscina, andam a cavalo e visitam o ombu que se encontra na propriedade, pedindo à árvore os desejos que querem ver cumpridos. Diz-se mesmo que esta árvore é mágica e a verdade é que ela assim o é, pelo menos até as mesmas crianças crescerem e deixarem de acreditar na magia desta árvore. Sofia Solanas e Santiago são primos direitos e são também os melhores amigos. Andam sempre juntos, são inseparáveis. Até que Sofia começa a sentir algo mais por Santi e as coisas complicam-se. Afinal, ela ainda é uma criança e não pode saber, na verdade, o que realmente quer. Já para não falar na reacção que os seus pais teriam se alguma vez descobrissem que Sofia nutria estes sentimentos pelo seu primo direito. Contudo, não escolhemos quem podemos amar e Sofia e Santi acabam por esquecer a opinião dos outros e preocupam-se em amar-se um ao outro apenas. Como era esperado, a relação é descoberta pela família e Sofia é obrigada a afastar-se de Santa Catalina. Os caminhos de Sofia e de Santi acabaram por se separar e as vidas de cada um deles nunca mais vai ser a mesma. Contudo, e se...?

Este livro foi-me recomendado por uma amiga e confesso que me encontrava muito receosa para o ler, razão pela qual adiei a sua leitura por meses afim. No entanto, eu acredito que cada livro tem uma altura certa para ser lido e agora que finalmente me decidi a ler esta obra, que marca a minha estreia com a autora Santa Montefiore, sei perfeitamente que não poderia existir melhor altura para ler este livro. Mal comecei a ler o livro, fiquei presa à sua história. O primeiro impacto foi a forma como a autora descreve a Argentina e a vida neste país. Fiquei deslumbrada logo à primeira "vista". Fiquei fascinada pela paisagem das pampas argentinas e pelo contraste que existe entre o meio urbano de Buenos Aires e o campo. Parece um país apaixonante. Fiquei com imensa vontade de o visitar.

A escrita da autora é portanto, cativante, para dizer o mínimo. A narrativa chamou-me logo à atenção, pois é fluída e apanha o leitor desprevenido. Eu, mais ainda, porque não estava à espera de encontrar o que acabei por encontrar neste livro. O que encontrei foi uma história muitíssimo bem construída, uma família e personagens apaixonantes, além de toda a riqueza descritiva da paisagem e da história do país. Estes são todos parâmetros que, quando são bem executados, me conquistam numa leitura.

Encontrei o relato de várias gerações. Um testemunho histórico, diria. Encontrei múltiplas histórias de amor. Cheias de paixão, ressentimento e arrependimento. Encontrei o destino. E encontrei também algumas lições que prometem deixar a sua marca no meu futuro. O facto de ter podido acompanhar diversas gerações desta família deu-me uma perspectiva muito alargada de como é a realidade da Argentina nas várias épocas que aqui são faladas. Mas a intensidade do discurso nunca muda e acabamos por amar estas personagens como se fossem a nossa própria família. Sentimos o sofrimento de cada um e partilhamos com elas, as suas alegrias e as suas tristezas. É algo poderoso sentir que pertencemos a um mundo que conhecemos dentro das páginas de um livro. E foi assim que me senti quando comecei a ler *A Árvore dos Segredos*. Facilmente senti que fazia parte desta família, que me sentava à mesa para jantar com eles e que jogava pólo e que sentava no ombu a pedir os meus desejos e a rezar para que eles se realizassem rapidamente. Sofia e Santi,

especialmente ficaram no meu coração, por razões muito particulares. Estes os dois têm uma história...emocionante.

Este livro despedaçou-me o coração, fez-me sofrer. E voltou a colar as peças todas, colocou-o de novo, inteiro, dentro do meu peito. Várias foram as vezes que quis gritar de frustração chorar de desespero e rir de felicidade.

*"Mas só nos apercebemos do muito que gostamos de uma coisa quando a deixamos durante algum tempo. Quando regressamos, vemo-la num tom completamente diferente porque, de súbito, somos capazes de nos afastar para nos apercebermos de como realmente é. Passamos a amar com muita intensidade todas as coisas que anteriormente tínhamos como certas, porque sabemos o que é passar sem elas."*

- in *A Árvore dos Segredos* aqui

---

### **Hannah says**

The three star rating has a caveat. I really liked the first 75% of this book, but the last 25% was frustrating. I tried to just enjoy the story for what it is, a fictional story. I had a hard time getting past the overriding message though, which seemed to say that in the case of true love or soulmates or whatever, infidelity is permissible. Ugh. Beautiful story-telling, frustrating segments here and there.

---

### **Gabriel??Jan says**

4.5/5?

At first I thought it's going to be 5/5 read, but the middle part (about London) was extremely boring. I even didn't care and didn't have feelings for non-argentinian characters in this part.

I "hate" Maria for doing terrible things for Sofia and Santi.. so you can already guess I hate the ending.

Could Santa Montefiore rewrite this book, please? Because I can't sleep now.

---

### **Nina Draganova says**

???? ?????????? ?? ? ?????????? ?? ?????? ?? ? ? ??? ???? , ?????????? ??? , ?????????? ?????? ?? ?????? ?????????? . ??????? ?? ????? ?? ??? ?????????? .  
? ??? , ????? ? ? ??????? ????? ????? , ????? ?? ??? ?????? ?????? . ??? .  
? ?????, ??? ?? ?? ??????? ? ????? ?? ?????? ?????????? .  
?????? , ????? ?????? ?? ????? ? ?????????? ??? ????? .  
?? ?????????? ? ? ?????, ?????????? ? ????? ?????????????? ? ?????????? . ? ????? , ??????? ??, ?????? ??? ? ?????? ?? ??? ? ? ??????

---

### **Jana says**

Omg, this was really an awful read. First 200 pages were about uninteresting and unconvincing Argentinian-Irish family and polo game, and the rest of the gibberish was just gibberish. Please note as well that this book has more than 550 pages. WTF?

---

## Ingrid Verschelling says

Santa Montefiore (1970) debuteerde met *Onder de ombu-boom*. In de jaren negentig woonde ze in Buenos Aires, de geboorteplaats van haar moeder. Daar schreef ze dit debuut.

Sofia Solanas wordt geboren als dochter van Paco Solanas in Argentinië. Haar oom Alejandro fokt pony 's en verkoopt ze over de hele wereld. Haar hele jeugd brengt ze door op Santa Catalina, een familieranch dichtbij Buenos Aires. Er is een tennisbaan en een groot zwembad. De hele familie woonde er zowat, want ook ooms en tantes hadden er een huis. Grootvader ODwyer was vanuit Ierland naar Argentinië vertrokken, toen zijn vrouw was overleden en woonde ook in. Anna, de moeder van Sofia, was namelijk Ierse en had Paco in Londen leren kennen, net op het punt, toen ze zou trouwen met een andere man. Dolverliefd maakt ze een eind aan die trouwplannen en na een half jaar van elkaar beter leren kennen in Londen, vertrekken ze samen naar Argentinië om zich daar te vestigen. De moeder van Anna is tien jaar later aan verdriet overleden.

Sofia is niet een echt meisje. Ze rijdt pony als de beste en speelt heel goed polo. Zij speelt vaak met haar twee oudere broers en haar neven. Daarbij is ze ook nog heel mooi. Ze windt haar vader om haar vinger en krijgt alles van hem gedaan. Haar moeder echter vindt, dat ze haar af en toe toch moet bijsturen, waardoor ze zichzelf vaak een boeman voelt.

Tussen Santi, haar neef en Sofia groet iets meer dan vriendschap. Als ze zwanger raakt, wordt ze door haar vader en moeder naar het buitenland gestuurd om abortus te laten plegen. Sofia is echter helemaal niet van plan om de zwangerschap te beëindigen. Zij wil, samen met Santi, ergens een nieuw bestaan opbouwen, met de baby. Er komt echter een spaak in het wiel (de brieven worden onderschept) en allebei denken, dat de ander toch niet zo verder wil. Sofia geeft uiteindelijk haar baby op voor adoptie en vertrekt naar Londen om daar werk te vinden. Beiden trouwen en stichten een gezin. Als dan Maria, de zus van Santi op sterven ligt, schrijft de moeder van Maria haar een brief of ze toch na al die jaren niet afscheid kan nemen van Maria. Als ze terug is in Argentinië, blijkt, dat de liefde nog niet over is. Op Santa Catalina hoort ze, na zoveel jaar, ook wat er van haar eerste zontje geworden is.

De ombuboom speelt in dit verhaal een grote rol. Hij heeft hen zien opgroeien, hij kent hun pijn, hun liefde, hun plezier. Voor Sofia staat de ombuboom symbool voor een idyllische kindertijd. De boom die haar door alle moeilijke tijden heen had geholpen.

Santa Montefiore (1970) studeerde Spaans en Italiaans. Hoewel ze al op jonge leeftijd met schrijven begon, werd haar eerste boek afgewezen. Santa accepteerde toen in 1989 een baan als docent Moderne talen aan Exeter University, maar besloot eerst nog een jaar naar Buenos Aires te gaan, de geboorteplaats van haar moeder. ('In tegenstelling tot mijn broer en zus heeft mijn Latijnse achtergrond mij altijd geboeid.') Ze is getrouwd met de historicus en romanschrijver Simon Sebag Montefiore en ze woont met haar gezin in Londen.

*Onder de ombuboom* is een prachtig romantisch verhaal. Door alle mooie beschrijvingen van het landschap zie je de pampa zo voor je. Ook vond ik diverse passage uit het boek zo ontroerend, dat ik het niet droog hield. Dat komt ook, denk ik, omdat er verschillende parallellen waren tussen het verhaal en mijzelf. Ik heb genoten van dit boek: 5 sterren waard!

### **Connie53 says**

Roman over een liefde tussen Sofia en haar neef Santi. Een relatie die vanwege de familieband niet mag voortbestaan, maar die hun levens blijft beheersen. In het begin vond ik vooral de vele herhalingen storend, maar naarmate ik verder las werd het toch wel beter. Een 7 maar hier een acht omdat een 6 te weinig is.

---

### **Lisa Bergin says**

Having read all of Santa Montefiore's books I still think this first one is my favourite.

---

### **Anna says**

**Rating: 3.5 stars**

Big ol' family drama spanning several decades, continents and generations. Loved the first half in Argentina and Ireland, got bored in the middle in England, and loved the bittersweet final few chapters back in Argentina. Ohhh Santi.

---

### **Mandy says**

Beautiful love story. Not read one in a while complete indulgence. Mainly set in Argentina, described Buenos Aires as I remember would like to discover pampa.

Read for pop sugar challenge, book bought on a trip. I bought in Florida many moons ago.

---

### **Michael says**

I was very interested in reading a novel based in Argentina, and this one is basically set in a large pampas area with a ranch large enough to support a number of families in their individual houses. Unfortunately I did not find the writing or the plot matching my expectations. Seemingly it is really pitched at a young adult reader with perhaps the author wishing for a contract to sign up to a daytime TV soap opera. Rather disappointing to the extent that after about the first hundred pages I simply skimmed the remaining 500 pages and there was no sign of improvement in quality of plot or the portrayed characters.

---

### **Mónica Horta says**

Há livros que nos provocam alguma angústia ou tristeza depois de os lermos. Há outros que não deixam marcas e nos passam ao lado. Parece que até nos esquecemos que os lemos. Outros há que nos deixam felizes

---

e bem-dispostos por serem capazes de nos arrancar umas boas gargalhadas. E há outros que nos deixam uma marca indelével e que nos enternecem profundamente... Ainda que não saibamos explicar bem porquê. Este livro foi um desses!

A narrativa começa por nos levar até ao calor sufocante das pampas argentinas, onde se situa o rancho da família Solanas. Na fazenda residem os vários membros desta extensa família.

A protagonista da história é Sofia Solanas, uma rapariga irreverente, alegre e voluntariosa. Sofia tem uma relação muito peculiar com a sua mãe, estando sempre a postos para a contrariar no que quer que seja. Essa relação azeda a partir do momento em que a sua mãe se apercebe que ela vive um romance arrebatador com o seu primo Paco. Preocupada com o escândalo que o namoro poderá provocar no seio da família, Sofia é enviada para a Europa, onde estará longe quer de Paco quer da sua prima e melhor amiga Maria.

E será a milhares de quilómetros de distância e de coração partido que Sofia irá refazer a sua vida. Após a rejeição da sua família, Sofia esquece que alguma vez pertenceu à família Solanas. Até que um dia recebe uma carta em nome da sua prima Maria que lhe pede para voltar. E é então que todos os segredos e desentendimentos ressurgem.

Este livro foi-me aconselhado por uma tia que adoro e que, tal como eu, é doida por livros e os devora me menos de nada. Na altura em que ela me falou do livro fiquei entusiasmada e com vontade de o ler. Contudo, como o livro não era dela não o pude trazer comigo, embora tenha sempre ficado com o nome da autora na cabeça, qual reminder para um dia mais tarde comprar e ler. Acabei por comprar o livro mas deixei-o a marinar na minha estante durante bastante tempo antes de me decidir a lê-lo. Quando finalmente me decidi a fazê-lo, perguntei-me como pude esperar tanto tempo para ler aquele que foi para mim o melhor livro que li em 2012.

Com este livro ri, chorei, torci pela protagonista, sofri com ela e emocionei-me. Adorei todas as personagens, mesmo aquelas que me enraivecaram, pois estão muito bem construídas e deixaram-me imensas saudades. Um livro que irei reler, com certeza!

---

## **Betita says**

Este foi sem duvida o mais belo romance histórico que li este Ano!

Adorei!

Sofia Solanas e a sua familia ficarão por muito tempo no meu pensamento e de certo este é um dos livros que irei reler...

Aqui ficam umas linhas com uma maravilhosa história que dá que pensar:

"...

- É uma pequena história sobre "O Presente Precioso".

- O presente precioso.

- É uma história verdadeira sobre um rapazinho que vivia com os avós. O avô era um homem sereno e espiritual que lhe contava histórias maravilhosas. Uma das histórias que contou ao neto foi a do Presente Precioso. - ... - O menino ficou muito entusiasmado e perguntou ao avô que presente era. O velho disse-lhe que, a seu devido tempo, ele acabaria por descobrir, mas que era uma coisa que lhe traria uma felicidade duradoura como nunca antes sentira. Então o rapazinho manteve os olhos bem abertos e quando lhe deram uma bicicleta no dia dos anos, pensou que fosse aquele o "Presente Precioso", que o avô lhe descrevera. Mas,

algum tempo depois, aborreceu-se do brinquedo novo e aprecebeu-se que aquele não poderia ser o "Presente Precioso", porque o avô lhe tinha dito que lhe traria uma felicidade duradoura.

Então o rapazinho cresceu e transformou-se num jovem que conheceu uma rapariga por quem se apaixonou. Por fim, pensou, «É este o presente precioso que me vai trazer a felicidade duradoura.». Mas discutiram, não se entenderam e acabaram por se separar. Então o jovem viajou e correu o mundo e em cada lugar novo pensou ter encontrado a verdadeira felicidade, mas estava sempre à procura de mais um país, de mais um local maravilhoso e descobriu que a felicidade nunca durava muito. Era como se procurasse uma coisa inatingível, mas que, mesmo assim procurava. E isto entristecia-o. Depois, tendo voltado a casar-se e já com filhos, achou que ainda não tinha descoberto o seu "Presente Precioso" de que o avô lhe tinha falado e começou a ficar desiludido.

Por fim o avô morreu e com ele o segredo do "Presente Precioso".... ou pelo menos foi o que o jovem pensou. Sentou-se muito triste a pensar nos momentos felizes que tinha partilhado com o seu sábio avô. E por fim, depois de tantos anos de busca apercebeu-se.

Porque seria que o seu avô estava sempre tão satisfeito, tão contente, tão sereno? Porque seria que, quando se falava com ele, ele nos fazia sentir a pessoa mais importante deste mundo? Porque seria ele capaz de criar uma atmosfera tão pacífica à sua volta que a passava a todos que conhecia? Afinal o Precioso Presente não era um presente no sentido material da palavra. Era de facto o aqui e agora, o presente, el momento... ahora. O avô tinha vivido o momento e saboreara cada segundo. Não existia o amanhã, pois porque razão gastar energia numa coisa que pode não acontecer? E não se demorava no ontem, porque ontem já passar e já não existia.

O Presente é a única realidade e para obter a felicidade duradoura é preciso aprender a viver o aqui e agora e não nos preocuparmos ou perdermos tempo com outras coisas..."

---

## **Leonor Lopes says**

Maravilhoso. Adorei este livro.

A história transporta-nos para a maravilhosa Argentina, para conhecer a família Solano, cujo conceito de família está bem sublinhado e é constituída por dezenas de personagens, dando maior ênfase a Sofia e Santi. Uma encantadora história de amor proibido, com encontros e desencontros, com drama, emoção e mentira. Um tipo de romance para mim inédito, e uma autora que até então, desconhecia.

---